

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP
FATEC DE MAUÁ / SP

ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SERÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

ESTA EDIÇÃO DAS “MÁXIMAS FILOSÓFICAS” EXPRESSA REFLEXÕES DO FILÓSOFO FRANCÊS CONTEMPORÂNEO MICHEL FOUCAULT. RETIRADAS DE SUA OBRA *MICROFÍSICA DO PODER*, PUBLICADA NO BRASIL PELA EDIÇÕES GRAAL, ESTANDO NA SUA 28.EDIÇÃO.

“ORA, O QUE OS INTELLECTUAIS DESCOBRIRAM RECENTEMENTE É QUE AS MASSAS NÃO NECESSITAM DELES PARA SABER; ELAS SABEM PERFEITAMENTE, CLARAMENTE, MUITO MELHOR DO QUE ELES; E ELAS O DIZEM MUITO BEM. MAS, EXISTE UM SISTEMA DE PODER QUE BARRA, PROÍBE, INVALIDA ESSE DISCURSO E ESSE SABER. PODER QUE NÃO SE ENCONTRA SOMENTE NAS INSTÂNCIAS SUPERIORES DA CENSURA, MAS QUE PENETRA MUITO PROFUNDAMENTE, MUITO SUTILMENTE EM TODA A TRAMA DA SOCIEDADE. OS PRÓPRIOS INTELLECTUAIS FAZEM PARTE DESTE SISTEMA DE PODER, A IDEIA DE QUE ELES SÃO AGENTES DA ‘CONSCIÊNCIA’ E DO DISCURSO TAMBÉM FAZ PARTE DESSE SISTEMA. O PAPEL DO INTELLECTUAL NÃO É MAIS O DE SE COLOCAR ‘UM POUCO NA FRENTE OU UM POUCO DE LADO’ PARA DIZER A MUDA VERDADE DE TODOS; É ANTES O DE LUTAR CONTRA AS FORMAS DE PODER EXATAMENTE ONDE ELE É, AO MESMO TEMPO, O OBJETO E O INSTRUMENTO: NA ORDEM DO SABER, DA ‘VERDADE’, DA ‘CONSCIÊNCIA’, DO DISCURSO.” (P. 71).

“PENSO QUE, ATRÁS DO ÓDIO QUE O POVO TEM DA JUSTIÇA, DOS JUÍZES, DOS TRIBUNAIS, DAS PRISÕES, NÃO SE DEVE APENAS VER A IDEIA DE OUTRA JUSTIÇA MELHOR E MAIS JUSTA, MAS ANTES DE TUDO A PERCEPÇÃO DE UM PONTO SINGULAR EM QUE O PODER SE EXERCE EM DETRIMENTO DO POVO” (P. 73).

“[...] QUANDO SE LUTA CONTRA A EXPLORAÇÃO É O PROLETARIADO QUE NÃO APENAS CONDUZ A LUTA, MAS DEFINE OS ALVOS, OS MÉTODOS, OS LUGARES E OS INSTRUMENTOS DE LUTA; ALIAR-SE AO PROLETARIADO É UNIR-SE A ELE EM SUAS POSIÇÕES, EM SUA IDEOLOGIA; É ADERIR AOS MOTIVOS DE SEU COMBATE; É FUNDIR-SE COM ELE. MAS SE É CONTRA O PODER QUE SE LUTA, ENTÃO TODOS AQUELES SOBRE QUEM O PODER SE EXERCE COMO ABUSO, TODOS AQUELES QUE O RECONHECEM COMO INTOLERÁVEL, PODEM COMEÇAR A LUTA ONDE SE ENCONTRAM E A PARTIR DE SUA ATIVIDADE (OU PASSIVIDADE) PRÓPRIA.” (P. 77).

Φιλοσοφία